

Cristina Maia Santos\*, Filipa Rocha\*, Vasco Geraldes\*, Rita Theias\*, Lourdes Cuesta\*, Fernando Gomes\*

Cirurgia II\* (Director: Dr. Nuno Pinheiro)

Anatomia Patológica\* (Directora: Dra. Salette Silva)

Oncologia\* (Dr. Carlos Carvalho)

## INTRODUÇÃO

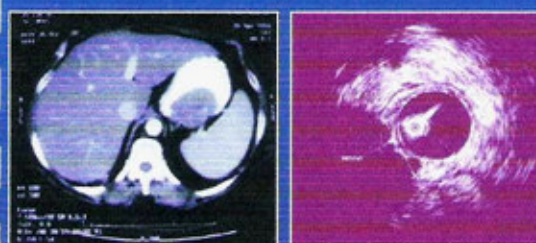
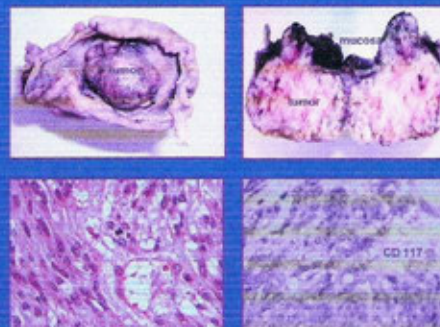
Os tumores estromais do tracto gastrointestinal (GIST) são raros, representando menos de 1% de todos os tumores gastrointestinais, sem preferência pelo sexo. São mais frequentes a partir dos 50 anos, em doentes com neurofibromatose tipo 1, urticária pigmentosa ou história familiar de GIST.

Localizam-se preferencialmente no estômago (60%) e intestino delgado (30%), podendo também encontrar-se no esófago, cólon, recto, e cavidade abdominal (10%).

Dado terem sintomas e sinais vagos, o diagnóstico é feito tardiamente.

São malignos em 1/3 das situações, encontrando-se já metastizados para o fígado, cavidade peritoneal, ou cadeias ganglionares, aquando do diagnóstico. A sobrevivência, nestes casos, é de 10 a 24 meses.

O tratamento é cirúrgico, dada a resistência quase absoluta à quimioterapia e radioterapia.



## CASO CLÍNICO

Sexo feminino, 46 anos, raça caucasiana.

AP: HTA, DMNID, obesidade, ansiedade, apendicectomizada, HT+AB.

Mi: HDA com repercussão hemodinâmica

Análiticamente: Hg – 7,5 g/dL; VGM – 65,2

EDA: tumor submucoso ulcerado na transição do fundo/corpo

TAC: volumosa massa do fundo e parede posterior do estômago com 6 cm de Ø.

Ecoendoscopia: massa de estrutura ecodensa, heterogénica, com origem nas camadas externas da parede gástrica, invadindo em algumas zonas a submucosa, adenopatias periféricas. (HD: GIST).

Cirurgia: gastrectomia parcial atípica.

Anatomia patológica: tumor estromal gástrico, risco intermédio de malignidade.

## NOVAS PERSPECTIVAS TERAPÊUTICAS

Os GIST têm origem na transformação maligna das células intersticiais de Cajal (pacemaker intestinal).

Estas células expressam fortemente o receptor da tirosina quinase (KIT) transmembranar, e têm mutações no seu gene (mais frequentemente no exão 11, menos nos exões 9 e 13).

